**Campo de Experiência**: **- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

A partir da “escuta” das crianças, o/a professor/a pode ajudá-las a perceber relações entre objetos e materiais, chamar-lhes a atenção para certos aspectos e características, estimulando-as a fazer novas descobertas e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem.

O desenvolvimento motor e afetivo dos bebês favorece e se fortalece, por exemplo neste campo, com as cotidianas explorações dos objetos e materiais que eles fazem, examinado suas características (odor, cor, forma, textura, sabor, temperatura, etc.), movendo-os de diferentes maneiras e observando seu resultado, participando de atividades que produzam mudanças nos elementos, como o preparo de uma tinta ou de um bolo, a reciclagem manual de papel, e outras atividades que lidam com misturas, observando e levantando suas primeiras noções sobre a transformação dos elementos. Vivenciar brincadeiras que trazem elementos que a cada tempo vão se modificando, os ajudam a começar a perceber suas relações com os objetos e com o espaço.

Com o maior desenvolvimento motor e perceptual das crianças amplia-se também suas ações sobre os objetos e sua locomoção pelo espaço. Seu interesse por comunicar-se pela fala as leva a questionar mais o que observam ou ouvem dizer, a emitir opiniões e confrontar-se com as opiniões de outras pessoas. Ficam mais seguras de si, frequentemente utilizando sua imaginação na busca de respostas.

As crianças ao explorar o mundo da natureza e da cultura, podem ser apoiadas a pensar, de forma mais elaborada, nos conceitos de transformação e causalidade, explicar as causas de coisas grandes poderem flutuar, descrever os tipos de transformação que percebem nas mudanças de estado físico, nas fontes de energia, no movimento, na mistura de elementos, entre outros tópicos. Podem ainda refletir sobre as relações de mudanças e permanências nos costumes a partir de relatos de vivências de parentes próximos e pessoas mais velhas, observar e comparar os componentes da paisagem e as construções do lugar onde vivem, o local de onde vêm a água que consomem etc., comentando as transformações decorrentes da ação humana. Com a ajuda do professor, as crianças aprendem a fazer previsões, criar situações experimentais, observar regularidades e discrepâncias, descrever fenômenos naturais, integrar diferentes informações, escolher critérios de classificação de objetos, tomar decisões, justificar, construir relações entre fatos ou fenômenos e elaborar ou completar modelos e esquemas explicativos utilizando desenhos, tentativas de escrita ou tendo o professor como escriba.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/06/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf. Acesso em: 10 mar. 2019.

\_\_\_\_\_\_. Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009a. Disponível em: http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005\_2009.pdf. Acesso em: 10 maio 2019.

SANTA CATARINA. Currículo Base do Território Catarinense, 2019.